

COMISSÃO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

REQUERIMENTO Nº , DE 2025

(Do Sr. AUGUSTO COUTINHO)

Requer a realização de Audiência Pública em conjunto com a Comissão de Desenvolvimento Econômico para tratar do Programa Especial de Sustentabilidade da Indústria Química (PRESIQ).

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 32, incisos VI e XXVIII, art. 255 e art. 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de reunião de Audiência Pública sobre o Programa Especial de Sustentabilidade da Indústria Química (PRESIQ), o qual seria instituído pelo Projeto de Lei nº 892, de 11 de março de 2025, do Sr. Deputado Afonso Motta.

A Audiência Pública contará com a presença de atores relevantes sobre essa temática, do setor em específico, do governo e de especialistas. Sendo assim, seguem os convidados para discutirem importante tema:

- Representante da Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUM);
- Representante da Secretaria da Indústria, Comércio e Serviços do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC);
- Professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) – Paulo Gala;
- Representante da Confederação Nacional da Indústria (CNI);
- Representante da Petrobras;
- Representante da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).



JUSTIFICAÇÃO

A indústria química é fundamental para o desenvolvimento econômico dos países, por ser uma das indústrias com maior valor adicionado e de produtividade. Neste contexto, o Brasil pode apresentar vantagens comparativas, uma vez que detém riquezas naturais necessárias para essa indústria. Ademais, a descarbonização da economia propicia ainda mais um impulso na referida indústria.

Como é um dos setores de maior valor adicionado, costuma produzir empregos de qualidade e bem remunerados. De acordo com dados da Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUM), o setor emprega mais de 2 milhões de pessoas direta e indiretamente com o dobro da média salarial da indústria de transformação nacional. Ainda de acordo com a mesma fonte, representa 11% do PIB e gera 30 bilhões em tributos. Além disso, o déficit na balança comercial de produtos da indústria química, com o fortalecimento do setor em âmbito nacional, seria reduzido, contribuindo para uma menor fragilidade do balanço de pagamentos do Brasil. Um impulso a esse setor traria ganhos na cadeia para frente e para trás, por ser um setor com bastante encadeamento produtivo. Isso é reforçado com base na dispersão dos produtos químicos entre diversas cadeias produtivas, conforme a metodologia da complexidade econômica¹.

A pressão das importações tem feito com que a indústria química fique cada vez mais prejudicada. Isso decorre de diversos fatores, desde a conjuntura internacional, como com a guerra entre Rússia e Ucrânia, como por incentivos que vários países vêm realizando para esse setor. Nesse sentido, Programa Especial de Sustentabilidade da Indústria Química – PRESIQ poderia estimular a indústria química brasileira a operar com plena capacidade produtiva, incentivando novos investimentos, inclusive em pesquisa

¹ Ver, por exemplo, Hidalgo et al. (2007).



e desenvolvimento, em inovação, o que traria ganhos de produtividade para ganhar participação na indústria mundial.

Para que medidas de incentivo tenham resultado efetivo, deve haver uma série de contrapartidas. Dentre elas, destacam-se o aumento dos investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação frente ao faturamento das empresas beneficiadas e o incremento na participação do setor na participação do comércio global do setor, incentivando a busca por maior competitividade preço e não-preço. Caso contrário, pode ser apenas mais uma medida com impacto fiscal negativo para o país, mas sem resultados efetivos.

Por tudo isso, a realização dessa Audiência Pública se torna extremamente necessária por se tratar de um setor estratégico para o Brasil, com impactos em outros setores e variáveis econômicas. Dessa forma, essa Audiência Pública, com a presença de importantes atores do setor da indústria química e especialistas sobre essa temática, poderá discutir com profundidade os desafios do setor e a proposta do PRESIQ, o qual tem diversos mecanismos que devem ser avaliados, inclusive para, se for o caso, torna-lo mais aderente às melhores práticas da moderna política industrial atual.

Sala da Comissão, em de abril de 2025.

Deputado AUGUSTO COUTINHO

2025-2592

